

QUESTIONÁRIO DE PERCEÇÃO DOS ALUNOS ESTRANGEIROS NA ECA

Nome: Inês Francisca da Silva Faria

Idade: 24 anos E-mail: ines.faria.93@gmail.com Sexo F () M ()

Universidade de Origem: Instituto Superior de Contabilidade e Administração - IPP

País: Portugal Curso: Gestão de Atividade Turísticas

Período de Intercâmbio:

() Fevereiro/Julho

() Agosto/Dezembro

Ano: 2017

ESCOLHA

1) Porque escolheu o Brasil para realizar intercâmbio?

Eu escolhi o Brasil como local para a realização da mobilidade, uma vez que é um país que eu já há muito tempo gostava de conhecer pelo facto de ser um local com muita tradição a nível turístico. Além disso, insere-se num grupo de países com turismo cosmopolita mas não só, possuindo também turismo de praia, entre outros. Desse modo, achei que poderia ser uma boa adição na minha formação enquanto estudante da área de turismo. Aliado a todos estes fatores, o facto de ter família neste país que nunca conheci também foi um fator que me despertou muito interesse em viajar e estudar no Brasil.

2) O que influenciou na escolha da USP? E porque na ECA?

Escolhi a USP por ser a maior universidade pública brasileira e a universidade mais importante do país, da Ibero-América e uma das melhores e mais prestigiadas do mundo. Escolhi a ECA por ser a mais indicada para o meu curso.

3) Como tomou conhecimento da possibilidade de intercâmbio na USP?

No site do gabinete de relações internacionais da minha faculdade de origem.

IDIOMA

1) Você teve algum problema de adaptação com a língua portuguesa?

Uma vez que sou portuguesa, não encontrei nenhum problema com a língua.

2) Numa escala de 0 a 10, avalie o nível de conhecimento da língua portuguesa antes do intercâmbio:

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

E depois do intercâmbio:

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5 () 6 () 7 () 8 () 9 () 10

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@gmail.com
Fone: +55 11 3091-4478

CURSO

1) Disciplinas cursadas:

▪ CRP0382 – Planejamento e Organização do Turismo I
▪ CRP0485 – Métodos de Pesquisa em Turismo
▪ CRP0497 – Trabalho de Campo em Destino Turístico
▪ CRP0453 – Fundamentos da Hospitalidade
▪ FLM0524 – Estudos Discursivos em Inglês
▪ FLM0286 – Introdução à Prática de Tradução do Espanhol

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Na ECA tive 3 disciplinas que se encontravam interligadas, com um objetivo final comum, que resulta num Plano Diretor de Desenvolvimento de Turismo no município de Silveiras: Planejamento e Organização do Turismo I, Métodos de Pesquisa em Turismo e Trabalho de Campo em Destino Turístico.

Na CRP0382 – Planejamento e Organização do Turismo I o programa baseava-se na aprendizagem dos conceitos, importância do planejamento e suas características; definição de Planos/Metas/Prazos. Nesta disciplina o maior desafio foi trabalhar em grupo, uma vez que é uma disciplina do 3º ano e eu tinha acabado de chegar, foi difícil me enquadrar com alguns dos discentes nos grupos, outra dificuldade foi nesta disciplina envolver políticas públicas, que para mim como estrangeira, tive que ter um estudo extra para me orientar.

Na CRP0485 – Métodos de Pesquisa em Turismo o programa baseou-se na pesquisa de gabinete e análise de resultados que auxiliaram o trabalho de campo. Nesta disciplina não senti propriamente nenhuma dificuldade.

Na CRP0497 – Trabalho de Campo em Destino Turístico o programa foi a realização de duas viagens ao município de Silveiras, para aplicação de técnicas de observação direta e análise de dados. Nesta, o meu grande desafio foi a aplicação de questionários, em que o meu sotaque por vezes apresentou-se como uma barreira de comunicação.

Na CRP0453 – Fundamentos da Hospitalidade o programa foi: Fundamentos e conceitos de hospitalidade; Aspectos psico-sociais da hospitalidade; Tipologia da hospitalidade; Hospitalidade no Brasil; Relações da hospitalidade com o turismo. Nesta disciplina o principal desafio foi a elaboração de um artigo científico.

Na FLM0524 – Estudos Discursivos em Inglês, supostamente o programa seria: Introdução à noção de língua como discurso e a concepções de texto, contexto e discurso; O foco e o discurso enquanto fenômeno socialmente constituído, priorizando análises em língua inglesa. Eu apenas escolhi esta disciplina porque a que eu realmente queria já não tinha vagas e sem me inscrever nesta, o meu intercâmbio seria invalidado pela minha faculdade de origem. Porém, quando comecei a assistir às aulas, apercebi-me que não devo ter entendido muito bem o programa ou este se encontra desatualizado no Júpiter, pois as aulas eram de análise de literatura (algo com o que eu nunca tive contacto e que não tenho conhecimentos, pois nunca estudei literatura) e visto que um dos trabalhos finais para a nota era uma monografia sobre alguma literatura, vi-me obrigada a desistir da disciplina, por falta de conhecimento suficiente para cursar esta disciplina.

Na FLM0286 – Introdução à Prática de Tradução do Espanhol o programa era: A partir da análise crítica de casos de tradução e de exercícios guiados de tradução direta escrita, para uma

variedade de tipologias textuais, enfatizar-se-á a complexidade do ato tradutório, em suas dimensões de ato comunicativo, operação textual e processo mental, com o intuito de desconstruir visões simplistas e estáticas da linguagem, do texto e da tradução, que costumam levar novatos em tradução a traduzirem linearmente, sem contextualização adequada, com tendência ao decalque e/ou com pouca segurança das soluções a que chegam. O curso dará destaque à tradução subordinada, posto que este tipo de tradução parece ter o potencial de deixar especialmente clara a importância do público e da finalidade em tradução, e favorecer a contextualização e o afastamento da linearidade. Nesta disciplina não senti nenhuma dificuldade.

3) Numa escala de 0 a 10, avalie a qualidade das aulas cursadas na ECA. (0 ruim/10 excelente)
()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 (X)7 ()8 ()9 ()10

4) Você cursou a Disciplina 2700600 – Cultura Brasileira para Estrangeiros? Qual a sua opinião sobre os temas abordados e as aulas ministradas durante o período?

Não cursei a disciplina, por isso não posuo conhecimento para fornecer uma opinião fundamentada.

5) Numa escala de 0 a 10, avalie a qualidade das aulas de Cultura Brasileira para Estrangeiros caso tenha cursado esta disciplina. (0 ruim/10 excelente)

()1 ()2 ()3 ()4 ()5 ()6 ()7 ()8 ()9 ()10 (X)NA

6) Houve alteração do plano de estudos original? Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria?

Tive que proceder a uma alteração quase total do meu plano de estudos, uma vez que as disciplinas que eu tinha escolhido inicialmente não abriram neste semestre. Não consegui matricular a todas as disciplinas que queria ou por falta de professor que fez com que a disciplina não existisse este semestre ou então por falta de vaga, como no caso de uma disciplina na FFLCH em que a última vaga foi ocupada por um discente, que segundo o CRINT da FFLCH, não tinha um nível de português suficiente para a cursar.

7) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim, exatamente a mesma carga de disciplinas que teria na minha faculdade de origem, porém em termos de carga de trabalhos foi um pouco pesada para mim, uma vez que na minha faculdade de origem usa-se mais o método de provas e não de trabalhos e seminários.

8) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Quase todas. A única que não correspondeu (ou porque não entendi corretamente ou porque o que dizia inicialmente não foi o que ocorreu) foi uma disciplina cursada na FFLCH (Estudos Discursivos em Inglês), em que me vi obrigada a desistir por não ter conhecimentos prévios suficientes para conseguir cursar a disciplina.

9) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas? E quanto aos alunos?

Os professores demonstraram-se sempre receptivos e prestáveis ao longo do semestre. Quanto aos alunos, houve turmas em que nem cheguei a conhecer os meus colegas uma vez que

já estavam fechados em seus grupos. Apesar disso, tive muita ajuda de alguns colegas. Só lamento o comportamento de uma aluna (mas pessoas difíceis existem em qualquer turma).

ESTRUTURA E ATENDIMENTO

1) Houve problemas em relação ao visto ou polícia federal? Sim () Não (X)

Se sim, informe quais problemas:

Nenhum.

2) Em sua opinião, quais os pontos fortes e fracos no atendimento aos alunos estrangeiros no momento de sua chegada na USP?

Como ponto forte destacaria o facto de mostrarem a ECA e mostrarem o funcionamento de alguns locais da USP (bandejão, CEPE, etc.).

Como ponto fraco destaco a falta de uma verdadeira recepção aos intercambistas, com atividades que façam com que os intercambistas se sintam mais integrados na ECA e que tenham mais contacto entre sim. Isto porque, por exemplo, eu não tinha aulas com intercambistas e então não existiu a possibilidade de criar laços com os restantes intercambistas.